



VIABILIDADE DO TRATAMENTO ALECTINIBE NO CÂNCER DE PULMÃO DE CÉLULAS NÃO-PEQUENAS EM PACIENTES COM FUSÃO DE ALK

ATRINE GOMES OSÓRIO; VITÓRIA MAURÍCIO CARDOSO; MAURÍCIO GONTIJO DE SOUSA; MARCELO CARDOSO BEZERRA; THAÍS FERRAZ DE SOUZA MONTEIRO

Introdução: Alecitinibe é um medicamento que tem se destacado no tratamento do câncer de pulmão de células não-pequenas em pacientes com fusão de ALK. Essa fusão genética específica é observada em uma parcela significativa de pacientes com esse tipo de câncer, e o alectinibe vem apresentando resultados promissores no controle da doença. Neste sentido, urge entender a aplicabilidade do alectinibe além da sua eficácia, segurança e impacto no prognóstico dos pacientes. **Objetivos:** Avaliar a aplicabilidade do alectinibe na terapia antineoplásica contra o câncer de pulmão de células não pequenas ALK positivo. **Métodos:** Foi realizada uma revisão de literatura utilizando as plataformas PubMed, MedScape e DynaMed com os descritores NSLCL, alectinib e ALK positivo. **Resultados:** Historicamente, o primeiro inibidor da tirosina quinase produzido foi o crizotinibe, medicamento de primeira linha no tratamento para NSLCL ALK positivo. Entretanto, fatores relacionados à resistência contra o primeiro iALK, motivaram a produção de uma segunda geração de inibidores, e dentre eles, está o alectinibe. Em continuidade, este medicamento metabolizado pela CYP3A4 e excretado via fecal, foi aprovado como tratamento de primeira linha com via de administração oral e posologia de 600 mg, duas vezes ao dia após as refeições. Além disso, ao ser colocado em comparação a outros medicamentos, a exemplo do crizotinibe, o alectinibe demonstrou maior sobrevida de progressão livre da doença e taxa de resposta com menor taxa de risco. **Conclusão:** Diante dos fatos expostos, é possível inferir que o alectinibe, além de um fármaco de uso confiável, constitui-se como um dos principais antineoplásicos na farmacologia atual capazes de prolongar a vida útil de pacientes com CPNPC ALK-positivo. Dessa maneira, esse estudo pode inspirar políticas públicas voltadas para o desenvolvimento de novas diretrizes de tratamento.

Palavras-chave: **CÂNCER DE PULMÃO; ALECTINIBE; ALK-POSITIVO; TRATAMENTO; RISCO**